



Outlook 4ºT 2020

BiG Research
João Calado, CFA
Francisco Cavaco
Francisco Fonseca
Francisca Damas

Visão Negativa

Visão Positiva



Crescimento Económico

Espanha França
 Itália Brasil R.U. Alemanha China
 México Portugal EUA Índia

Ações por sectores e geografias

Automóvel Petróleo EUA Turismo EUA Saúde Europa
 Europa Utilities Tecnologia

Dívida Soberana

França Alemanha Espanha Reino Unido Itália EUA
 Portugal

Dívida Corporativa

Rating baixo (HY) EUA Rating baixo (HY) Europa Rating elevado (IG) Europa Rating elevado (IG) EUA

Moedas

Libra Dólar Euro

Matérias Primas

Petróleo Ouro Metais Agricultura

1. Covid-19

1.1 Possíveis vacinas, tratamentos e testes rápidos

2. Sumário Macroeconómico

2.1 Consumo e poder de compra

2.2 Tecido empresarial

2.3 Riscos geopolíticos

3. Eleições americanas

3.1 Medidas de Trump vs. propostas de Biden

4. Plano de Recuperação Europeu

5. Transição energética

5.1 Green Deal da UE

5.2 Compromisso das grandes potências mundiais

5.3 Transição das petrolíferas

5.4 Critérios ESG

Tratamentos e testes rápidos complementarão vacinas?

- ▶ A retoma da actividade económica, nomeadamente do turismo e actividades de lazer, depende de uma solução para o Covid-19:
- ▶ A mais directa é uma vacina que previna a propagação do vírus.
- ▶ Os tratamentos por sua vez poderão diminuir de forma significativa a taxa de mortalidade ou o tempo de internamento para reduzir a sobrecarga nos sistemas de saúde.
- ▶ Os testes poderão permitir a criação de zonas protegidas do vírus em que apenas pessoas com teste negativo poderão aceder.
- ▶ Politicamente é desejável que se encontre a vacina eficaz o mais rápido possível, no entanto as fases de testes clínicos demoram o seu tempo e são essenciais para garantir que não existem efeitos secundários adversos quando for massificada a vacina.
- ▶ Algumas regiões como a Rússia, China e Emirados Árabes Unidos têm aprovado de forma mais limitada algumas vacinas com testes de fase 3 a decorrer.
- ▶ O regulador de saúde americano (FDA) afirmou que não iriam haver atalhos na aprovação da vacina depois da Administração Trump ter dito aos estados que se preparassem para receber a vacina 2 dias antes das eleições.

PRINCIPAIS TRATAMENTOS, TESTES E VACINAS:

Tratamentos	Testes	Vacinas
Dexamethasone ✓	RT -PCR ✓	CanSino Bio (aprovada na China para militares) 3 ✓
Remdesivir (Gilead) ✓	Anticorpos ✓	Sinopharm (aprovada pelos Emirados Árabes U.) 3 ✓
Plasma Convalescente 1 2	Antigene ✓	AstraZeneca & Oxford 3
	Saliva 1 2	Pfizer & BioNTech 3
		Moderna 3
		Gamaleya (Rússia) 3
		Johnson & Johnson 3
		Sinovac 3

Fonte: BiG Research

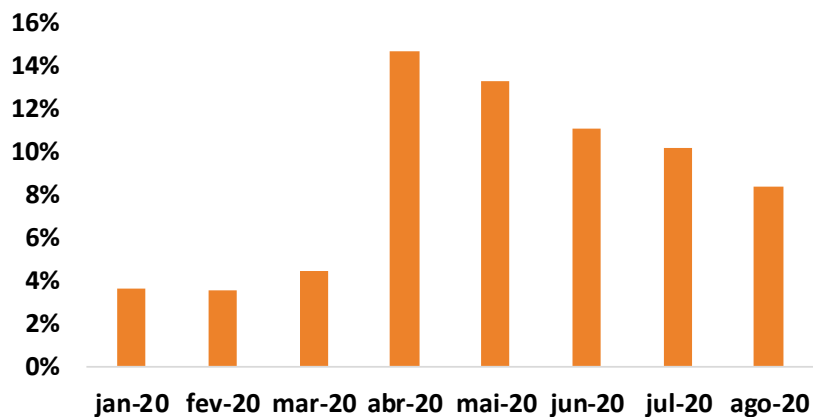
Em uso ✓ Fase 1 ou 2 dos testes clínicos 1 2 Fase 3 3

Fim dos apoios federais ao desemprego ameaçam a recuperação económica dos EUA

- Contrariamente ao caso Europeu (onde os governos procuraram assegurar o emprego), nos EUA os apoios foram distribuídos de forma a preservar o poder de compra da população desempregada.
- Sem apoios diretos à retenção dos trabalhadores, o impacto no mercado de trabalho fez-se sentir logo no início do ano, quando em Abril a taxa de desemprego atingiu os 14,7%. Contudo, este aumento do desemprego não se refletiu logo numa perda do poder de compra.
- Isto porque o governo, através do programa CARES Act, disponibilizou, a 27 de Março, um subsídio de desemprego extra de USD 600 semanais. Este montante serviu para complementar os benefícios existentes em cada estado. Como resultado, muitos trabalhadores, passaram a receber um subsídio superior ao seu salário anterior.
- No entanto, com o fim dos apoios (27 de Julho), muitas famílias viram o seu rendimento colapsar. Caso não haja um novo acordo no Congresso para estender os benefícios, a recuperação económica poderá ser muito prolongada.

FALTA DE APOIOS DIRETOS À PRESERVAÇÃO DO EMPREGO, LEVOU A UMA ELEVADA TAXA DE DESEMPREGO:

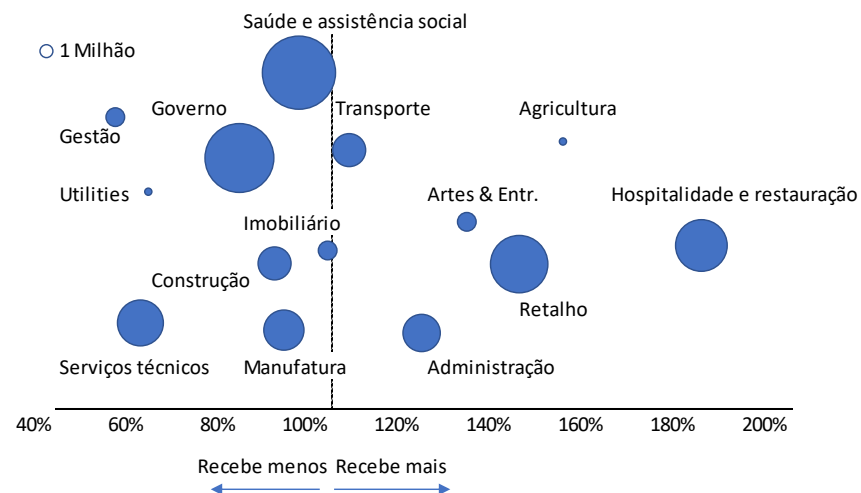
Taxa de desemprego nos EUA



Fonte: Bureau of Labor Statistics

EM INDÚSTRIAS COMO RESTAURAÇÃO, TRABALHADORES VIRAM O SEU RENDIMENTO NO DESEMPREGO AUMENTAR EM MÉDIA 182%:

Emprego total e rendimento médio no desemprego em relação ao salário anterior



Fonte: CNBC

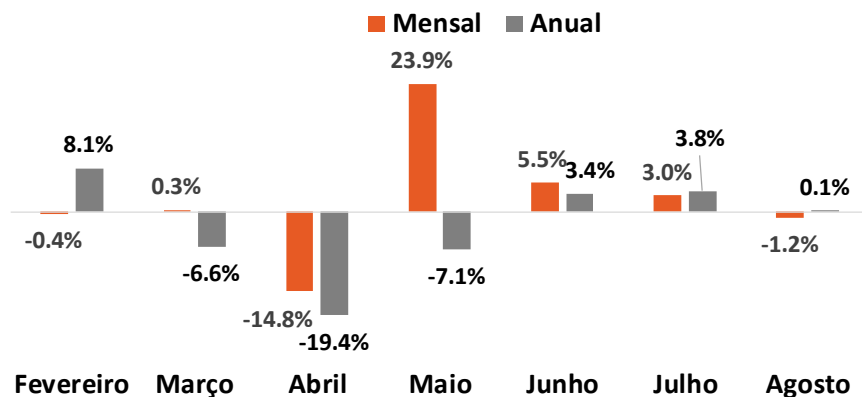
Perda de poder de compra prolonga a recuperação da economia americana

- Se em Maio o mercado alimentava a ideia de uma possível recuperação em "V" devido ao forte crescimento das vendas a retalho, em Agosto, como resultado do crescimento anémico, começa agora a surgir a ideia de que a recuperação irá ser um processo moroso.
- A mudança na tendência do consumo prende-se com a perda de poder de compra das famílias americanas que, em parte, deve-se ao término dos apoios do governo no mês de Julho (subsídio de desemprego de USD 600 semanais).

- Quando olhamos para os diversos segmentos individualmente, verificam-se alguns padrões:
 - "Comida e bebidas" apresentou um crescimento exponencial no início da pandemia (Março), tendo desde então mantido um crescimento sólido.
 - Vendas online alcançaram uma grande penetração do mercado.
 - Setores como "Vestuário" e "Restauração" sofreram forte impacto nos meses de confinamento, e atualmente as suas vendas ainda estão deprimidas.

CONSUMO INTERNO COMEÇA A ARREFECER COM O FIM DOS SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO:

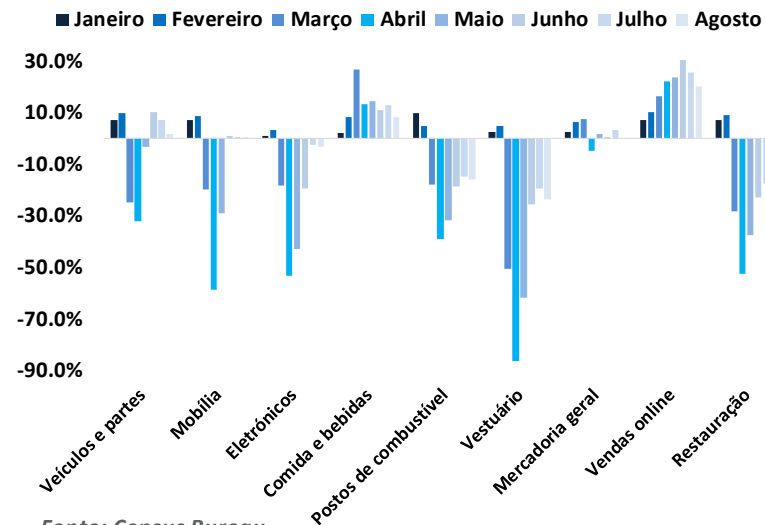
Crescimento das vendas a retalho



Fonte: Census Bureau

PANDEMIA IMPULSIONOU O CRESCIMENTO DO E-COMMERCE:

Crescimento anual de vendas a retalho nos EUA

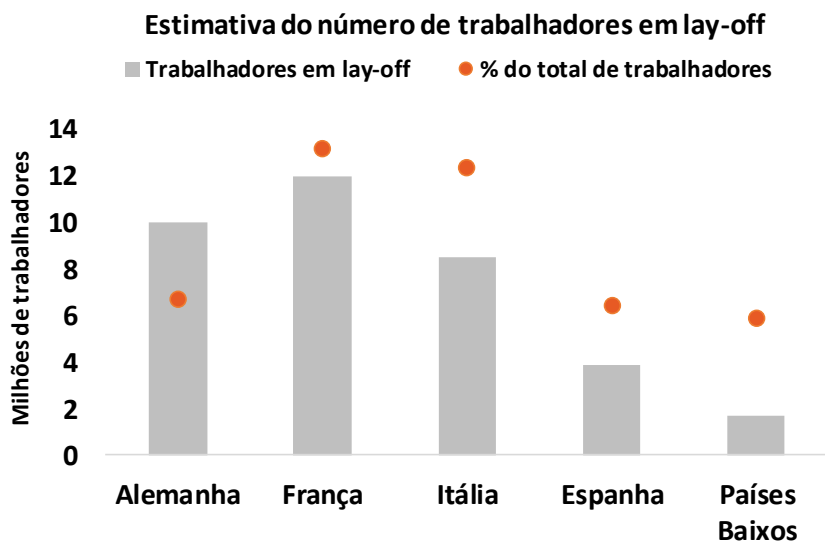


Fonte: Census Bureau

Apoios do governo preservaram (em parte) o poder de compra na Europa

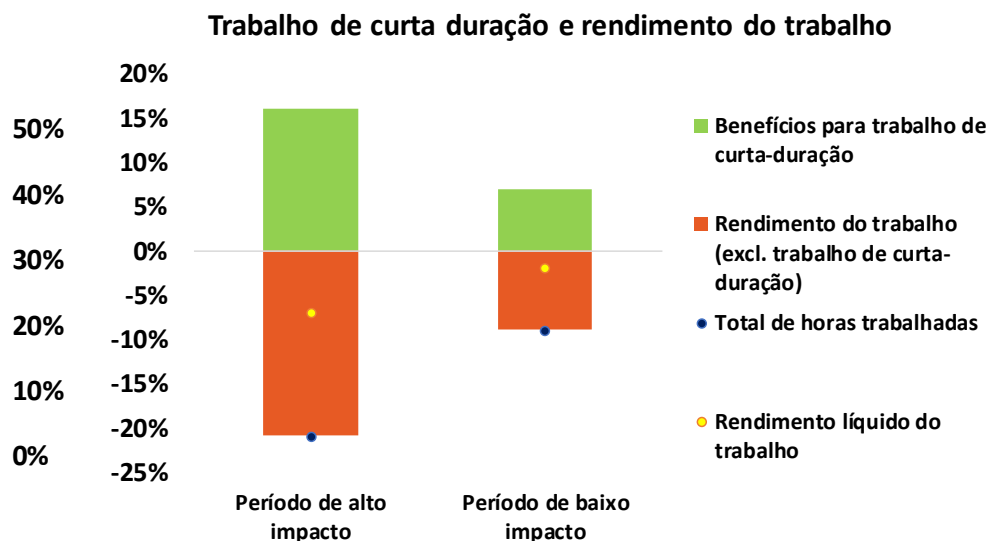
- Diversos países da Zona Euro implementaram (ou reforçaram) programas de suporte ao trabalho de curta duração (lay-off).
- O objetivo desta política é preservar o poder de compra da população, e assegurar que as empresas não têm necessidade de reduzir o número de trabalhadores num cenário de redução de produção e/ou procura.
- Segundo estimativas do BCE, a 17 de Junho, grande parte da força de trabalho nos principais países europeus estava abrangida por programas de lay-off.
- Para termos noção da importância destes programas na preservação do poder de compra da população, o gráfico em baixo mostra que, sem a presença dos programas, o rendimento proveniente do trabalho teria caído 22% durante as quarentenas (em vez da queda verificada de 7%).
- Como o rendimento proveniente do trabalho representa cerca de 2/3 do rendimento total, estes programas atribuíram um “proteção” de cerca de 10% no rendimento disponível das famílias.

FRANÇA ERA O PAÍS COM MAIOR NÚMERO DE TRABALHADORES EM LAY-OFF (12 MILHÕES, OU 47% DO TOTAL):



Fonte: European Central Bank

NA AUSÊNCIA DOS PROGRAMAS DE LAY-OFF, A PERDA DE RENDIMENTO TERIA SIDO MUITO SUPERIOR:



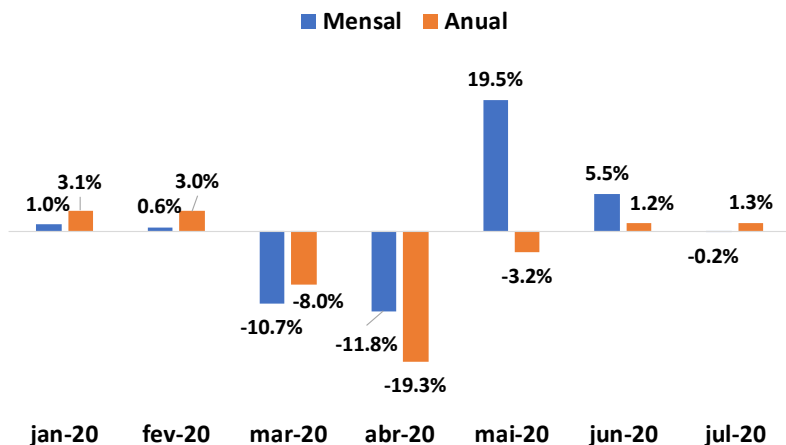
Fonte: European Central Bank

Falta de confiança do consumidor abranda recuperação!

- Após período de confinamento, verificou-se um efeito bastante positivo no consumo interno, tendo nos meses seguintes abrandado devido em parte à perda de poder de compra da população, mas essencialmente devido aos baixos níveis de confiança dos consumidores, que acabaram por retrainar na despesa.
- Como resposta à incerteza envolvente na crise atual, as famílias aumentaram a sua propensão a poupar.
- Isto teve impacto imediato nas expectativas de consumo, que atingiu o seu valor mínimo no final de Maio. Desde então, apresentou uma ligeira recuperação, tendo estagnado a níveis pouco animadores.

NÍVEIS MÍNIMOS DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR PESAM NA RECUPERAÇÃO DO RETALHO:

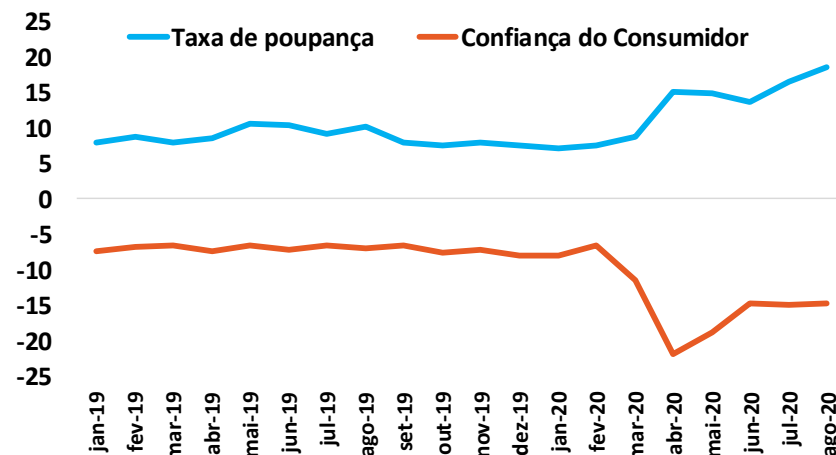
Crescimento das vendas a retalho



Fonte: Eurostat

CRISE ACENTUA A DISPARIDADE ENTRE A PROPENSÃO A CONSUMIR E A POUPAR:

Evolução dos indicadores de confiança na Zona Euro (variação percentual em relação à média desde 1985)



Fonte: Eurostat

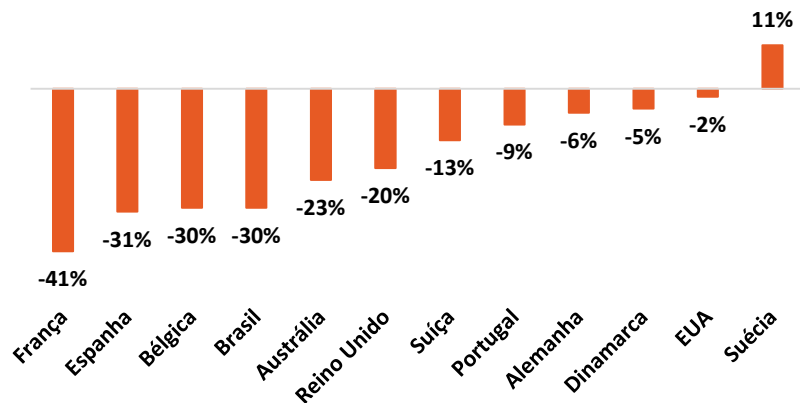
Ajudas fiscais e relaxamento das leis de insolvência adiam o aumento de falências

- Face à paralisação praticamente total da economia, seria de esperar que o número de falências aumentasse um pouco por todo o mundo, contudo, acabou por ocorrer precisamente o contrário.
- Dadas as condições historicamente adversas, os governos nacionais alteraram os regimes de insolvências (alargando os limites), de forma a salvaguardar as empresas, e os bancos centrais injetaram liquidez na economia de uma forma sem precedentes.
- As descontinuações graduais dos apoios fiscais e do relaxamento temporário das leis de insolvência tenderão a terminar na segunda metade de 2020 na maioria dos países. O forte peso que representam no orçamento dos governos inviabiliza a sua permanência por um período mais alargado.
- Países com menor capacidade de apoio às empresas, como Portugal e Espanha, terão um aumento no número de insolvências mais expressivo comparativamente a nações como Alemanha e Suíça, onde o nível de apoio é superior.

A PARALISAÇÃO ECONÓMICA VERIFICADA NO PRIMEIRO SEMESTRE NÃO SE TRADUZIU NUM MAIOR NÚMERO DE FALÊNCIAS

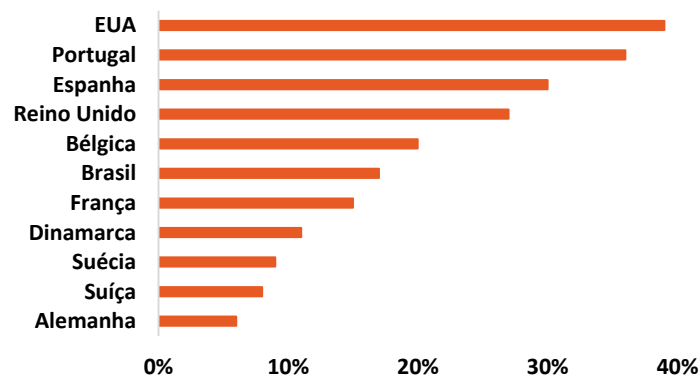
CONTRARIAMENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE, O NÚMERO DE INSOLVÊNCIAS DEVERÁ DISPARAR NA SEGUNDA METADE DO ANO

Varição do nº insolvências no 1º semestre



Fonte: Atradius

Projeção da variação do nº insolvências em 2020



Fonte: Atradius

Efeito nefasto da pandemia provoca onda de despedimentos em diversas indústrias

- A queda abrupta nas vendas em setores caracterizados por elevados custos fixos, como o setor automóvel e industrial, tende a proporcionar uma forte compressão nas margens, tornando os despedimentos em massa uma inevitabilidade.
- O preço atual do petróleo é insustentável para muitas empresas do setor petrolífero e os cortes no investimento e no número de trabalhadores são uma consequência direta.
- A paralisação total do turismo bem como das viagens de trabalho aliado à sucessiva baixa recuperação da procura registada até ao momento têm conduzido a vastos anúncios de despedimentos em massa no setor de Viagens e Lazer.
- O setor de retalho, essencialmente nos EUA, também tem sido caracterizado por um elevado número de despedimentos e falências por retalhistas que vendem bens não essenciais e com pouca exposição ao comércio online. JCPenney, Century 21 ou G-Row são alguns dos exemplos.

INDÚSTRIAS ONDE A PANDEMIA TERÁ UM IMPACTO MAIS DURADOURO NA PROCURA TENDERÃO A SOFRER AS MAIORES REESTRUTURAÇÕES

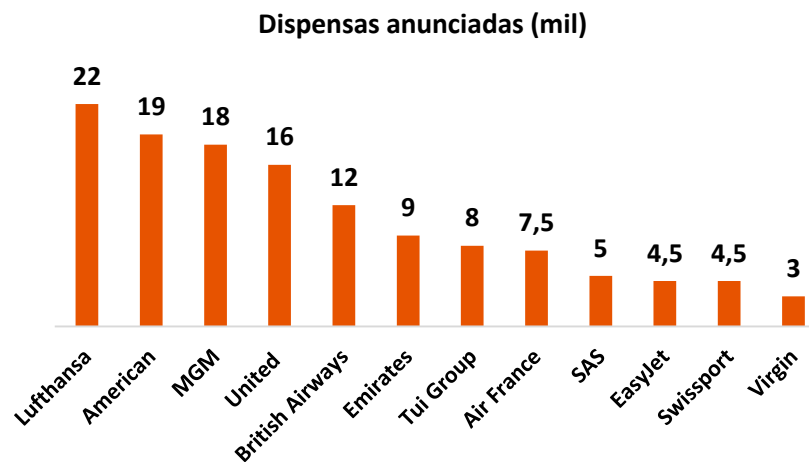
Setor	Cortes (mil)
Viagens & Lazer	> 130
Automóvel	> 95
Industrial	> 60
Petróleo e Gás	> 120

Legenda:

- **Viagens e Lazer:** Empresas mencionadas no gráfico à direita
- **Automóvel:** Renault, Daimler, Nissan, Continental, Ford, Fiat Chrysler, BMW e General Motors
- **Industrial:** Airbus, Boeing, Raytheon Technologies, Thyssenkrupp, Schindler e MTU Aero Engines, Rolls-Royce
- **Petróleo e Gás:** Mercado norte americano, BP, Centrica e Ovo Energy

Fonte: Informação das empresas

COMPANHIAS AÉREAS, HÓTEIS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ESTÃO ENTRE AS EMPRESAS MAIS AFETADAS PELA PANDEMIA

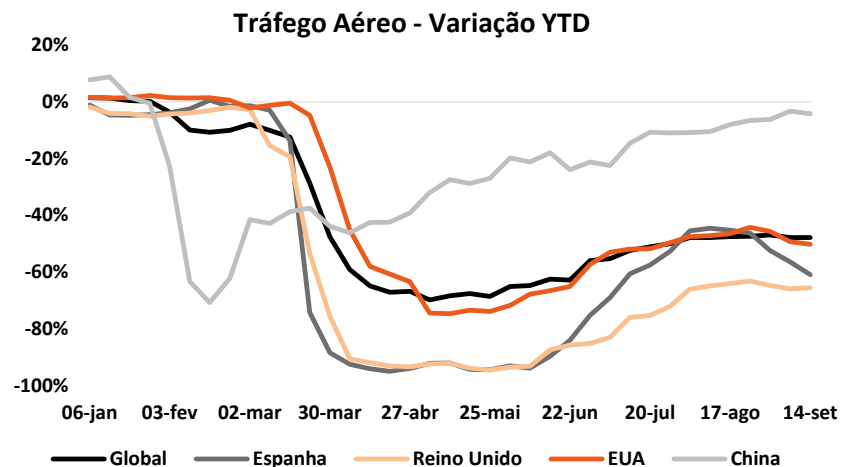


Fonte: Informação das empresas; Euronews

Setor de aviação continua muito condicionado

- A recuperação no setor tem sido mais lenta do que o esperado uma vez que a procura continua bastante deprimida devido ao risco de contágio e às constantes mudanças das restrições de movimento entre países.
- As companhias aéreas nos EUA pretendem a renovação do pacote de ajuda do governo de USD 25 mil milhões. Caso contrário, mais de 30 mil postos de trabalho estarão em risco a partir de dia 1 de Outubro, altura em que termina a atual proteção laboral.
- Nas últimas semanas o mercado europeu e norte americano foram alvo de sucessivos anúncios por parte das companhias aéreas a intensificar os cortes na capacidade e/ou a rever em baixa as previsões para o resto do ano.
- Segundo a IATA, no início do semestre as companhias aéreas detinham 6,3 meses de liquidez para sobreviver. Apesar do segundo trimestre ter sido o pior período, os meses de inverno (Q4 e Q1), mesmo em condições normais, são caracterizados por baixos fluxos de caixa.

TRÁFEGO MUNDIAL CONTINUA MUITO LONGE DOS NÍVEIS DE 2019, APENAS A CHINA JÁ RECUPEROU SIGNIFICATIVAMENTE



Fonte: Statista

APESAR DOS ELEVADOS MONTANTES, AS ATUAIS AJUDAS GOVERNAMENTAIS PODERÃO NÃO SER SUFICIENTES PARA GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA

Companhias Aéreas	Ajuda dos Governos (EUR mil milhões)
Lufthansa	11
Air France-KLM	10,6
Alitalia	3,5
Tui	1,8
TAP	1,2
Finnair	0,9
Condor	0,6
SAS	0,4
Norwegian	0,3
Europa	> 30
EUA	> 21
Mundo	> 135

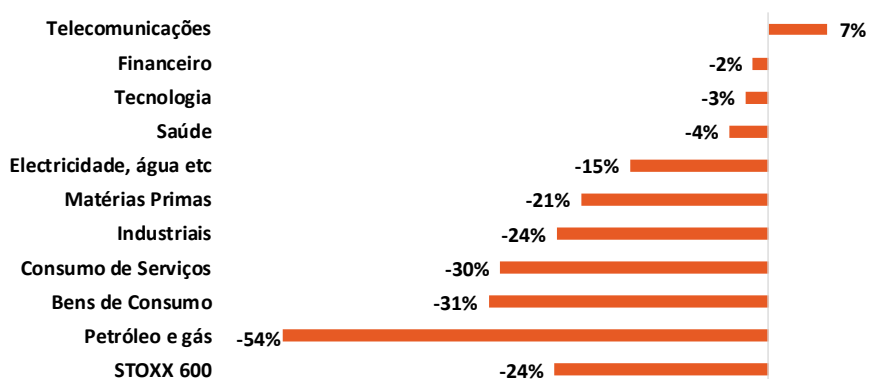
Fonte: Informação das empresas; IATA

Empresas de tecnologia e serviços essenciais foram as mais resilientes

- ▶ O 2º trimestre foi para já, onde se registou maior impacto económico. A dispersão entre sectores é notória, destacando-se diferentes grupos:
- ▶ Sectores que beneficiaram com a pandemia como o tecnológico.
- ▶ Sectores de bens e serviços essenciais que demonstraram resiliência: saúde, telecomunicações e Utilities (água, luz etc).
- ▶ Sectores fortemente afectados: como os bens de consumo referentes ao turismo, compra de automóveis e retalho discriçionario.
- ▶ Sector petrolífero: preço do petróleo não só afectado pela fraca procura devido às quarentenas mas também devido a divergências entre membros da OPEP.
- ▶ Para os próximos trimestres é expectável uma recuperação muito lenta do turismo, manutenção do baixo preço do petróleo e possíveis imparidades adicionais no sector financeiro.

ÍNDICE EUROPEU STOXX 600 REGISTOU UMA QUEDA DE VENDAS DE 24% NO TRIMESTRE FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO:

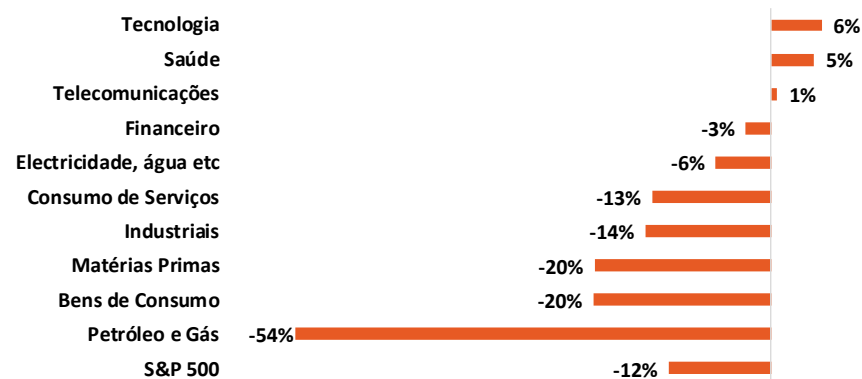
STOXX 600 - Crescimento das vendas



Fonte: BiG Research

IMPACTO NO ÍNDICE AMERICANO FOI MAIS CONTIDO, COM A AJUDA TAMBÉM DA MAIOR EXPOSIÇÃO ÀS TECNOLÓGICAS:

S&P 500 - Crescimento das vendas

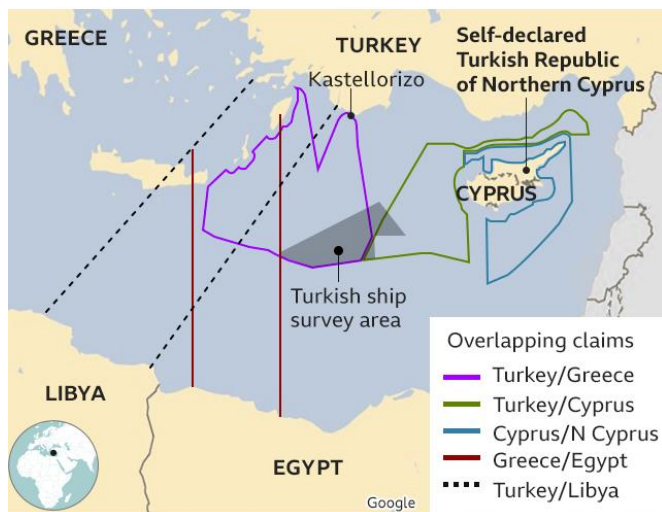


Fonte: BiG Research

Divisão Europeia permite a proliferação de conflitos nas regiões vizinhas

- No Mediterrâneo, a Turquia enviou um navio para águas disputadas com a Grécia e Chipre para investigar indícios de reservas de gás. A França enviou um navio militar para desincentivar a Turquia.
- Angela Merkel, está sob pressão para suspender o projecto de gás Nord Stream 2 com a Rússia devido ao envenenamento do opositor de Putin, Navalny. O apoio de Putin a Lukashenko na Bielorrússia reforça as intenções de expansão de influência russa.
- Na Líbia, a Turquia está a apoiar o governo de Tripoli reconhecido pela ONU e EUA, contra o general Haftar apoiado pela Rússia, França, Egito e Emirados Árabes. A posição de França condiciona uma resposta Europeia.
- O Chipre, de modo a exigir sanções contra a Turquia, vetou sanções por parte da UE à Bielorrússia. Este acto revelou de forma clara que vários interesses de vários países da UE estão em jogo e que será difícil chegar a uma posição comum nestes temas, dando espaço para que se intensifiquem.

DISPUTA DE TERRITÓRIO NO MEDITERRÂNEO REACENDE COM A DESCOBERTA DE POSSÍVEIS RESERVAS DE GÁS:



Fonte: BBC

RÚSSIA PRESENTE NOS CONFLITOS DA LÍBIA, BIELORRÚSSIA E ESTÁ SOB PRESSÃO EUROPEIA PARA EXPLICAR ENVENENAMENTO DE NAVALNY:

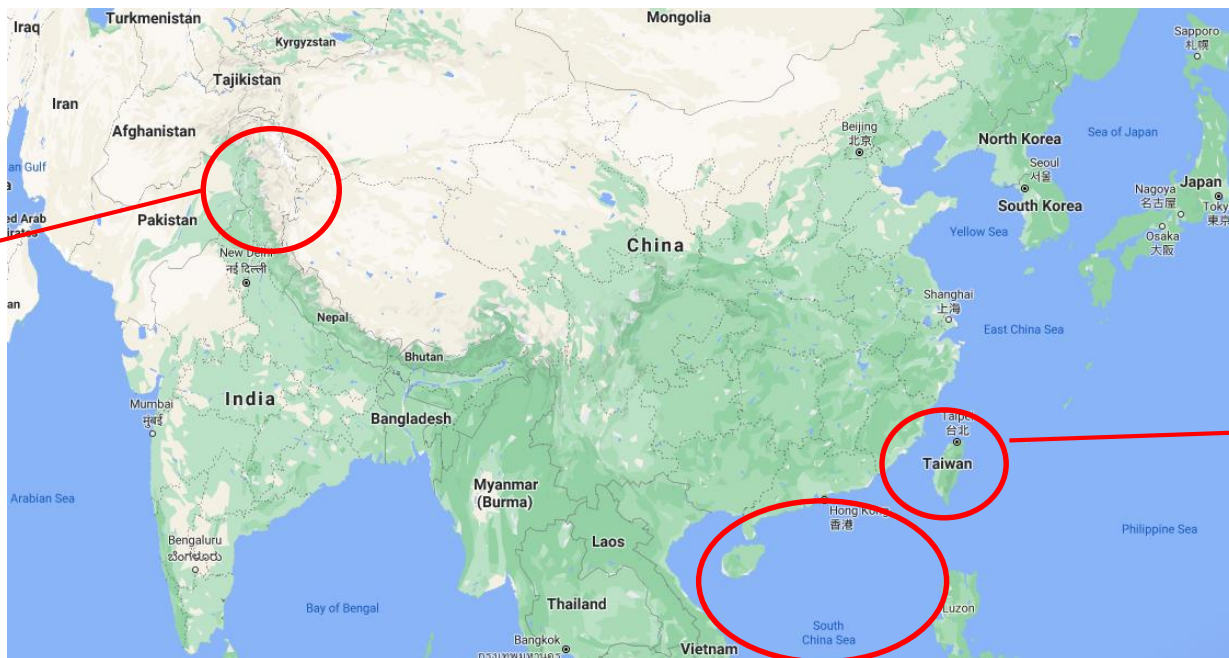


Fonte: Bing Maps

China quer estender a sua influência

- ▶ A China tem nos últimos meses intensificado os esforços de maior controlo sobre regiões próximas como a Índia e o mar do sul ou mesmo internas como Hong Kong e Taiwan. Em relação a Taiwan, a China já afirmou que pretende que a região se submeta à sua governação.

Em Junho ocorreu o primeiro conflito fatal com a Índia desde 1975. Em Agosto a China foi acusada de intensificar as tensões na fronteira. Em Setembro soldados Chineses afirmaram que foram alvo de tiros na zona supostamente desmilitarizada na fronteira.



Taiwan é considerada pela China como a 23ª província do país. No entanto Taiwan tem o seu próprio governo e uma parceria com os EUA, que se comprometeram a defender este território se houvesse um ataque da China. Em Setembro, a China iniciou exercícios militares nos limites do território de Taiwan, intensificando as tensões na região.

Fonte: Google Maps

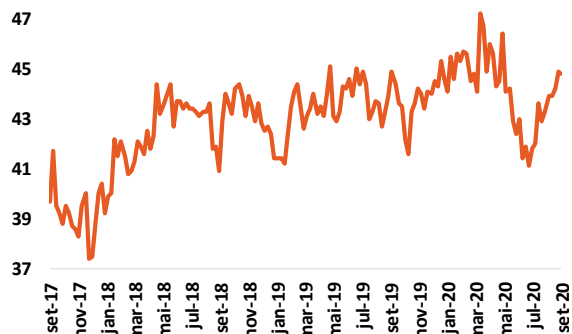
O território do Mar do Sul da China é disputado com o Vietname, Taiwan e outros países da região. Em Julho a China iniciou exercícios militares com bombardeiros, semanas depois dos EUA terem também realizado exercícios no território.

Em caso de vitória, Donald Trump deverá manter as políticas do 1º mandato



APROVAÇÃO DE TRUMP MELHOROU SUBSTANCIALMENTE NO ÚLTIMO MÊS:

Aprovação de Donald Trump



Fonte: Real Clear Politics

Principais medidas tomadas pela Administração de Trump durante o mandato (excluindo medidas relacionadas com Covid-19)

Economia e trabalho

- Redução de impostos para 82% das famílias da classe média.
- USD 1 000 adicionais em desconto de impostos com despesa infantil.
- Redução de 20% no impostos a pequenas empresas (USD 415 mil milhões).
- Redução de impostos para 500 empresas que usaram o dinheiro extra para financiar bónus e aumentos salariais.
- Incentivo ao investimento (empresas investiram USD 482 mil milhões em novos projetos).
- Redução no imposto sobre o rendimento das empresas (de 35% para 21%).
- Indústria manufatureira criou meio milhão de empregos.
- 625 mil novos empregos no setor da construção.

Segurança nacional e defesa

- Aumento na despesa com defesa (USD 700 mil milhões anuais).
- Modernização do exército.
- Pressão máxima para desnuclearização da Coreia do Norte.
- Confronto às agressões do Irão.

Saúde

- No mandato de Trump, a FDA aprovou o maior número de medicamentos genéricos da história.
- Em 2018, a variação anual do preço dos medicamentos caiu pela primeira vez em 50 anos.

Infraestrutura e tecnologia

- USD 50 mil milhões para investir nos locais rurais
- Projetos na área dos transportes: reconstruir estradas, pontes e caminhos de ferro.
- Projetos de eletrificação das áreas rurais.

Regulação

- Trump assinou uma ordem executiva, obrigando a eliminação de duas regulações por cada regulação criada.
- A sua Administração eliminou 22 regulações por cada regulação criada.
- Trump assinou ordem executiva que reduziu o tempo para aprovar projetos de infraestrutura de 10 para 2 anos.

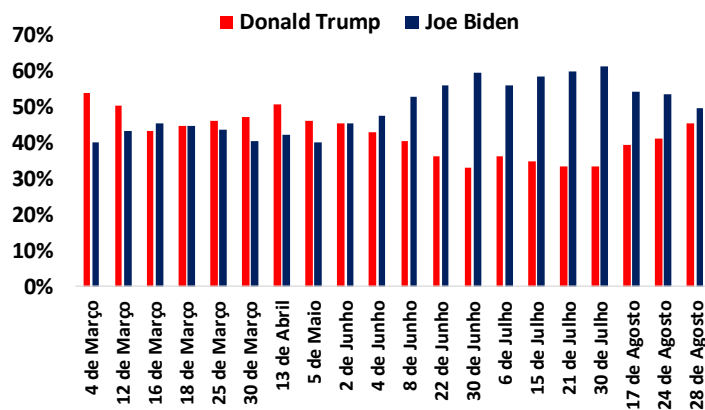
Fonte: donaldjtrump.com, BiG Research

Em caso de vitória de Joe Biden, muito irá mudar!



VANTAGEM DE BIDEN CADA VEZ MAIS REDUZIDA:

Probabilidade implícita (nas apostas) de vitória



Fonte: FiveThirtyEight, BiG Research

Principais propostas de Joe Biden

Coronavírus

- Testes grátis para toda a população.
- Contratar 100 mil pessoas para organizar um programa nacional de testagem.
- Montar 10 centros de testagem por estado.

Economia

- Gastar "o que for necessário" para conceder crédito a pequenos negócios.
- USD 200 mensais adicionais em pagamentos da Segurança Social.
- Reverter o corte de impostos de Trump.
- Aumentar o ordenado mínimo para USD 15 por hora.
- USD 400 mil milhões para adquirir bens americanos.

Alterações climáticas

- Reingressar no Acordo de Paris (redução na emissão de gases poluentes em 28% até 2025).
- Green New Deal - investimento verde de USD 1,7 biliões.
- Neutralidade de emissões poluentes até 2050.

Políticas Internacionais

- Reparar relações com aliados, particularmente com os aliados da Nato.
- Continuar campanha de responsabilizar a China pelo desrespeito de medidas climáticas e de práticas de comércio internacional.

Saúde

- Expandir o sistema de seguro de saúde público (assegurar 97% dos americanos).

Educação

- USD 10 mil de perdão nos empréstimos federais de educação.
- Expandir o número de universidades sem propinas.
- Acesso universal a educação pré-escolar.

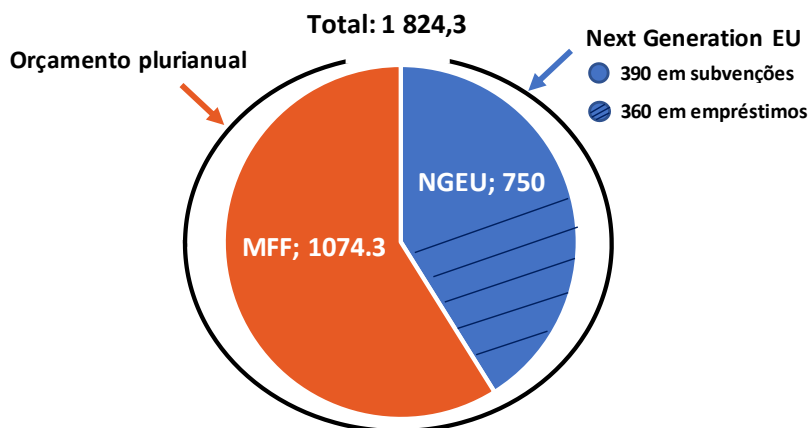
Fonte: BBC, BiG Research

Europa uniu-se (financeiramente) como nunca!

- Como resposta ao impacto socioeconómico da crise de Covid-19, e para ajudar na recuperação económica de todos os estados-membros, a Comissão Europeia apresentou um plano de recuperação europeu:
 - Orçamento de longo prazo da UE (MMF): EUR 1 074,3 mil milhões;
 - Next Generation UE (NGEU): EUR 750 mil milhões.
- Dos EUR 1 824,3 mil milhões, 30% da despesa terá de fazer cumprir os objetivos delineados no acordo de Paris, assim como o objetivo de neutralidade climática até 2050.

70% DAS SUBVENÇÕES A SEREM DISTRIBUÍDAS EM 2021 E 2022, OS RESTANTES 30% SERÃO DISTRIBUÍDOS ATÉ AO FINAL DE 2023:

Orçamento total 2021-2027, EUR mil milhões



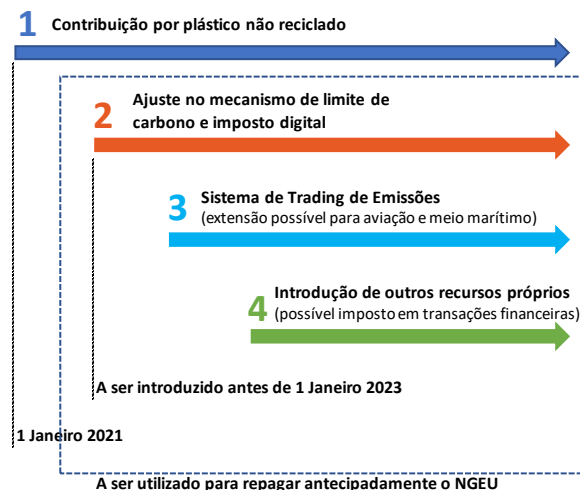
Fonte: European Commission, BiG Research

- Para financiar o NGEU, a Comissão Europeia irá emitir dívida em nome da União Europeia no mercado de capital.
- Então, para assegurar a capacidade de repagar essa dívida, a CE irá introduzir novos recursos próprios.
- Recursos existentes:
 - Direitos aduaneiros.
 - IVA: taxa uniforme de 0,3% aplicada no IVA base de cada estado-membro.
 - RNB: taxa uniforme aplicada ao rendimento nacional bruto dos estados-membros.

IMPOSTO NO DESPÉRDIO DE PLÁSTICO NÃO RECICLADO ENTRA JÁ EM VIGOR EM 2021:

Novos recursos próprios

4 fases:

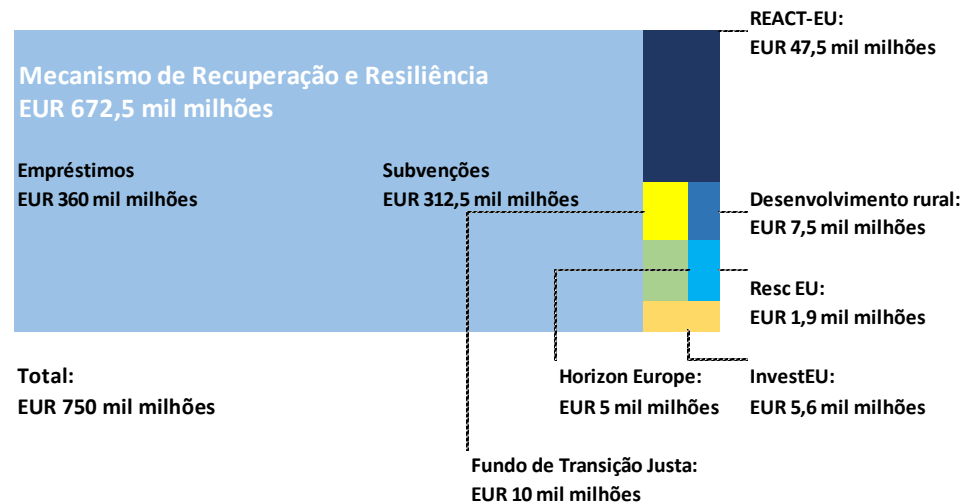


Fonte: European Commission, BiG Research

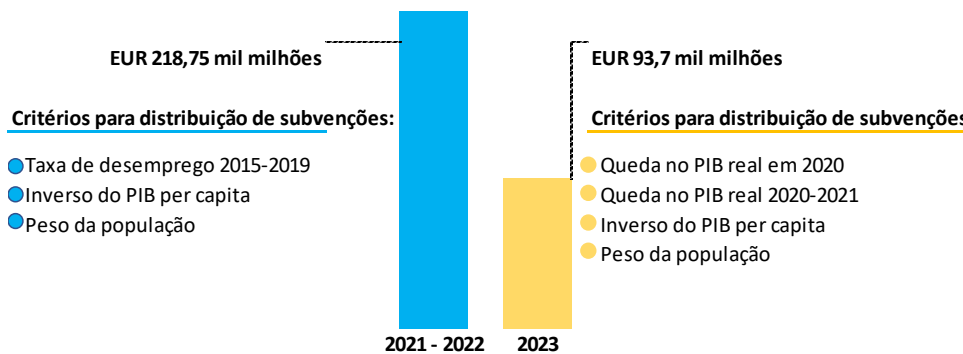
Plano vai reforçar recuperação económica, estimular o investimento verde e a transição digital

- Mecanismo de Recuperação e Resiliência:** Apoio financeiro de larga escala para suportar planos de investimento e reformas, maioritariamente na transição ecológica e digital.
- ReactEU:** Investimento como resposta ao Covid-19, apoio no desenvolvimento rural, social e para os setores mais afetados.
- Horizon Europe:** Investimento em pesquisa e desenvolvimento, fundos diretamente atribuídos às empresas.
- InvestEU:** Mobilizar investimento público e privado, utilizando o orçamento como garantia.
- Desenvolvimento rural:** Apoiar o dinamismo e a viabilidade económica das comunidades rurais.
- Fundo de Transição Justa:** Transição para emissão neutral, colmatar o custo socioeconómico da transição.
- RescEU:** Capacidade de resposta a desastres.

PLANO VAI SUPORTAR OS ESTADOS MEMBROS, EMPRESAS, INVESTIMENTOS EM SETORES ESSENCIAIS E TECNOLOGIAS, ASSIM COMO PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO:



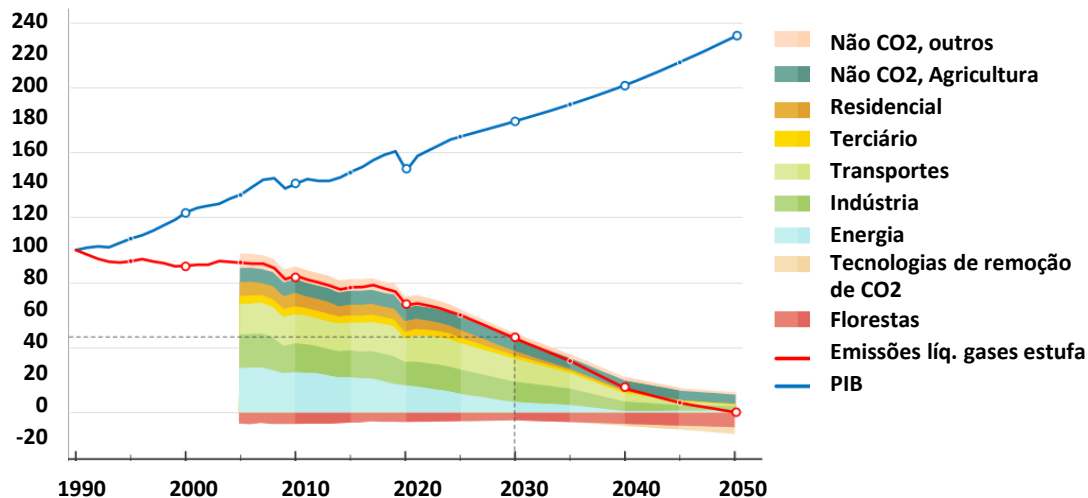
Total de subvenções: EUR 312,5 mil milhões



GREEN DEAL da União Europeia

- Os objectivos mais ambiciosos de redução de emissões de gases de estufa em -55% (vs 1990) em 2030 e neutralidade de emissões em 2050 exigiram uma reformulação de políticas ambientais na União Europeia.
- Estas passam por um renovado sistema de comercialização de créditos de emissões, investimentos na melhoria da eficiência energética de edifícios, energias renováveis, electrificação de veículos e melhoria do uso de terrenos.
- O Green Deal inclui a mobilização de EUR 1 bilião em investimentos na transição energética para esta década, incluindo EUR 500 mil milhões do orçamento da UE que servirão de garantia para atrair investimento privado.
- Para 2030 a UE planeia um aumento do peso das energias renováveis para 32% da capacidade energética.
- Planeia também o aumento de restrições de emissões de CO2 dos veículos de modo a incentivar o uso de carros eléctricos ou híbridos.

UNIÃO EUROPEIA TEM COMO PRINCIPAL OBJECTIVO A NEUTRALIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE ESTUFA ATÉ 2050:



Fonte: União Europeia

O NOVO PLANO ENERGÉTICO ASSENTA SOB 6 PILARES FUNDAMENTAIS:

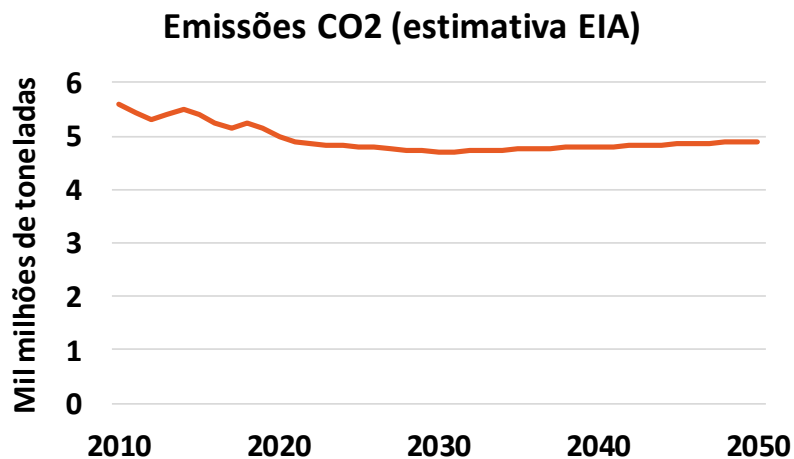


Fonte: União Europeia

EUA atrasados nas políticas climáticas, mas Joe Biden corrigirá esta situação se eleito

- Donald Trump já afirmou várias vezes que as alterações climáticas “são uma invenção”, independentemente do aumento de desastres naturais nos EUA, nomeadamente os fogos na Califórnia e os furacões no sul do país.
- A agência de energia americana EIA, estima uma manutenção das emissões de CO2 até 2050 nos EUA, contrastando com a redução para menos de metade na Europa.
- Joe Biden por outro lado anunciou políticas para combater as alterações climáticas, que passam pela reentrada no acordo de Paris e investimentos em renováveis.
- Estas políticas poderão ser essenciais para uma vitória de Biden, especialmente em estados mais afectados por desastres naturais como Flórida e Califórnia.

ESTIMATIVAS DE EMISSÕES DE CARBONO DA AGÊNCIA AMERICANA DE ENERGIA (EIA):



Fonte: EIA

JOE BIDEN PRETENDE TRAÇAR UM CAMINHO DIFERENTE EM RELAÇÃO A EMISSÕES DE GASES DE ESTUFA NOS EUA:

Planos de Joe Biden para combater alterações climáticas

Neutralidade de emissões de gases de estufa até 2050

Aumento de investimento em infraestruturas, edifícios e na rede eléctrica para melhoria de eficiência energética e aumento de robustez para lidar com consequências das alterações climáticas.

Reentrar no Acordo de Paris e incentivar outros países a combater as alterações climáticas

Medidas mais restritivas para empresas de combustíveis fósseis e outras indústrias poluidoras

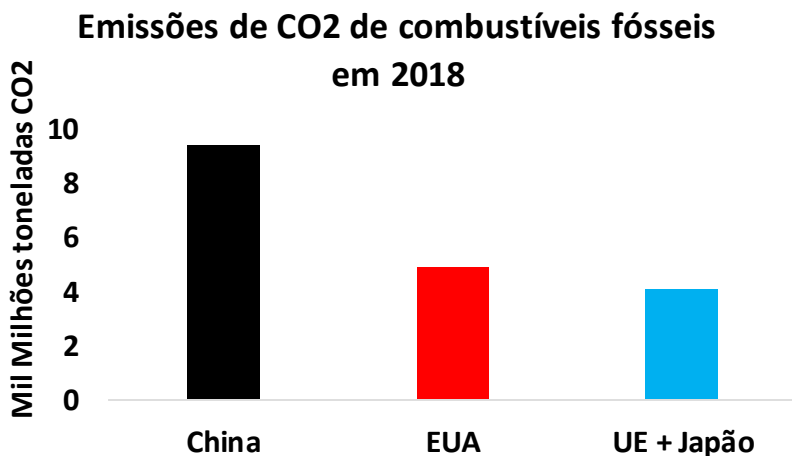
USD 1,7 biliões de investimento federal que irão atrair investimento estatal e privado para um total de USD 5 biliões.

Fonte: JoeBiden.com

China pretende atingir neutralidade de emissões de CO2 em 2060

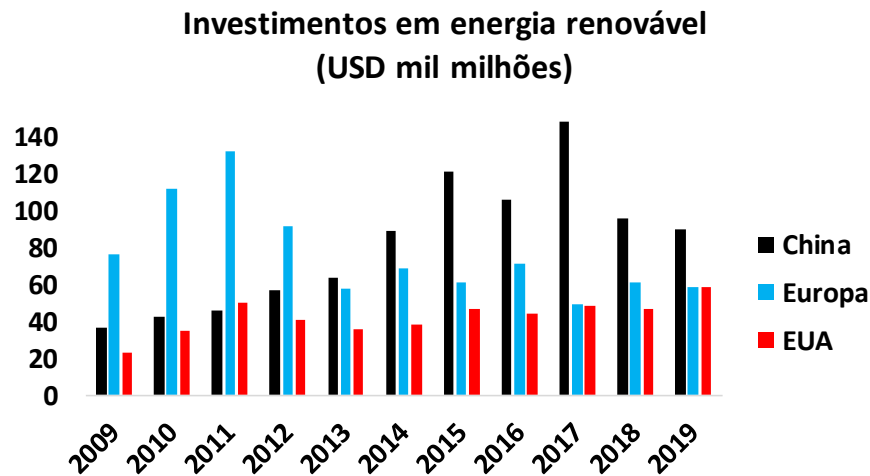
- ▶ No início de 2021, será apresentado o plano a 5 anos da China que incluirá medidas para que o país consiga atingir a neutralidade de emissões de carbono em 2060. A China representa cerca de 28% das emissões globais de CO2.
- ▶ Neste momento o Carvão, uma das fontes de energia mais poluidoras, representa cerca de 60% do fornecimento de energia do país.
- ▶ Dadas as enormes necessidades de energia da China à medida que a classe média cresce e a população aumenta, não é possível transitar já do carvão para energias renováveis, estimando-se ainda um aumento de capacidade desta fonte de energia.
- ▶ Ainda assim, nos últimos anos a China tem acelerado o investimento em energias renováveis e espera-se que este plano suporte ainda mais esta transição.

METADE DAS EMISSÕES DE CO2 DA CHINA PROVÊM DO CARVÃO:



Fonte: IEA

CHINA TEM ULTRAPASSADO A EUROPA E EUA NOS ÚLTIMOS ANOS:



Fonte: BloombergNEF

Empresas de Petróleo estão a “correr” em direção a energias renováveis

- Grças a uma maior pressão regulatória, social e até de investidores, as empresas de energias fósseis criaram objectivos para reformularem o seu negócio para renováveis.
- Os objectivos ambiciosos de redução de emissões despoletaram uma procura significativa por investimentos em renováveis ou em parcerias com empresas especializadas nesta área.
- No seu relatório anual sobre o mercado petrolífero, a BP assinalou uma probabilidade significativa de ter sido já atingido o pico da procura por petróleo, esperando-se que haja uma manutenção ou redução dos níveis actuais.
- O Petróleo continuará a ser uma fonte fundamental de energia nas próximas 2 décadas, mas exigirá das empresas produtoras a criação de meios que equilibrem as suas emissões poluentes, arriscando-se caso contrário, a perder o apoio de investidores, reguladores e da sociedade.

PETROLÍFERAS COM OBJECTIVOS CLAROS DE REDUÇÃO DE EMISSÕES, MAS COM MENOR COMPROMETIMENTO DAS AMERICANAS CHEVRON E EXXON:

Empresa Petrolífera	Objectivo de emissões	Exemplos de projectos de energia renovável e objectivos
BP	Zero CO2 até 2050	Investimento de USD 5 mil milhões por ano em renováveis. Projecto Eólica offshore nos EUA em parceria com a Equinor.
ENI	-80% de gases de estufa até 2050	Instalação de 5 GW até 2025 e 10GW até 2030 de energias renováveis
Equinor	-50% CO2 até 2050	Instalação de 12 a 16GW até 2035 de energias renováveis.
Repsol	Zero CO2 até 2050	Parceria com empresa do Chile (50/50) para desenvolvimento de 1,6 GW até 2025 e 2,6 GW até 2030
Total	Zero CO2 até 2050	Instalação de 25GW de energias renováveis até 2025. Comprou 51,8% da SunPower (energia solar) por USD 1,37 mil milhões
Royal Dutch Shell	Zero CO2 até 2050	Investir USD 2 a 3 mil milhões por ano em renováveis. 80% num projecto eólico offshore com a Eneco (759 MW). Parceria com a EDF (50/50) eólico de 2,5 GW EUA. 20% em 732 MW na Holanda. Parceria com EDP (50/50) 1,6GW EUA.
Chevron	Redução emissões petróleo em 5% a 10% e gás entre 2% a 5% até 2023	Construção de 500 MW de energia renovável para fornecimento de energia às suas operações de exploração de petróleo.
ExxonMobil	Cortar emissões de metano em 15% entre 2016 e 2020	

Mesmo com alguns entraves o investimento baseado em ESG tem vindo a aumentar

- A sigla ESG significa Environmental, Social e Governance, e refere-se a critérios extra-financeiros que avaliam a performance das empresas e ajudam os investidores a tomar decisões considerando o impacto que cada empresa tem na sociedade.
- O número de fundos de investimento que se baseiam em critérios ESG têm aumentado substancialmente, facto atribuído a uma maior preocupação demonstrada em relação a questões como as alterações climáticas, desigualdades sociais, igualdade de género, corrupção, entre outras.
- Os ratings de risco ESG avaliam a exposição da empresa aos fatores, considerando a indústria em que esta se insere e o seu modelo de negócio, combinadas com as decisões de gestão de minimização desses riscos.
- Existem dois desafios na integração dos critérios ESG na decisão de investimento:

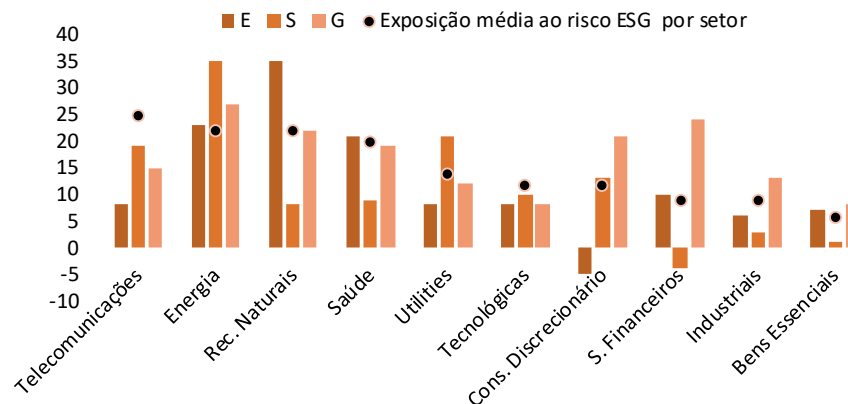
 - Os ratings ESG dependem da informação que é fornecida pelas empresas e as leis de divulgação desta informação variam muito (quando existem)
 - Não existem regras metodológicas para as agências: o rating de uma empresa pode variar bastante dependendo da agência

Exemplos de critérios ESG:

Environmental (Conservação dos Ecossistemas)	Social (Consideração pelas pessoas e empresas)	Governance (Padrões de gestão da empresa)
<ul style="list-style-type: none"> Alterações climáticas e emissões de carbono Poluição do ar e da água Energias renováveis Eficiência energética Utilização de água 	<ul style="list-style-type: none"> Satisfação dos clientes Proteção de dados e privacidade Diversidade racial e de género Recursos humanos Relação com a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Composição do Conselho de Administração Independência dos executivos Subornos e corrupção Compensação executiva

Fonte: BiG Research

Exposição média ao risco ESG por critério e por indústria (%)



Fonte: MSCI

Exemplos de critérios ESG aplicados a empresas de diferentes setores

Environmental: Emissões de Carbono

Ryanair:

- Em média 66g/passageiro/km (target para 2030 é 60g)
- É a companhia aérea europeia com emissões mais baixas

Apple:

- 25,1 milhões de toneladas métricas de CO2 (2019)
- Até 2030 espera tornar-se “neutra em carbono” em todas as operações

McDonald’s:

- Aproximadamente 8 milhões de toneladas métricas (2017)
- Até 2030, a empresa quer evitar a emissão de 150 milhões de toneladas métricas

Social: Diversidade de Género

Ryanair:

- Apenas 5% dos pilotos são mulheres
- 60% da tripulação de um avião são mulheres

Apple:

- 45% dos líderes com <30 anos são mulheres

McDonald’s:

- 54% dos trabalhadores do McDonald’s são mulheres

Governance: Conselho de Administração

Ryanair:

- O Conselho de Administração tem 10 membros e 4 são mulheres (40%)
- A média de idades é de 62 anos

Apple:

- O Conselho de Administração tem 7 membros e 2 são mulheres (28,6%)
- A média de idades é de 65,6 anos

McDonald’s:

- O Conselho de Administração tem 13 membros e 3 são mulheres (23,1%)
- A média de idades é de 61,7 anos

Nota: A Ryanair pertence ao setor da aviação, a Apple é uma tecnológica e a McDonald’s pertence ao setor de restauração.

▲ DISCLAIMER

Este documento foi preparado exclusivamente para fins informativos, baseando-se em informações disponíveis para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. O BiG não assume qualquer responsabilidade pela correcção integral da informação disponibilizada, nem deve entender-se nada do aqui é constante como indicador de que quaisquer resultados serão alcançados. Chama-se particularmente a atenção para o facto de que os resultados previstos são susceptíveis de alteração em função de modificações que se venham a verificar nos pressupostos que serviram de base à informação agora disponibilizada. Adverte-se igualmente que o comportamento anterior de qualquer valor mobiliário não é indicativo de manutenção de comportamento idêntico no futuro, bem como que o preço de quaisquer valores pode ser alterado sem qualquer aviso prévio. Alterações nas taxas de câmbio de investimentos não denominados na moeda local do investidor poderão gerar um efeito adverso no seu valor, preço ou rendimento. Este documento não foi preparado com nenhum objectivo específico de investimento. Na sua elaboração, não foram consideradas necessidades específicas de nenhuma pessoa ou entidade. O BiG, ou seus colaboradores, poderão deter, a qualquer momento, uma posição, sujeita a alterações, em quaisquer dos títulos referenciados nesta nota. O BiG poderá disponibilizar informação adicional, caso tal lhe seja expressamente solicitado. Este documento não consubstancia uma proposta de venda, nem uma solicitação de compra para a subscrição de quaisquer valores mobiliários.

BiG. O Banco que entende os seus valores.

BiG BANCO DE
INVESTIMENTO
GLOBAL